

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
24	Seg	8	Intenções da Casa do Morais; José Sá Coutinho, esposa e irmão; José Albuquerque de Castro, esposa e filho; Maria da Conceição Sousa Oliveira; Serafim da Silva Baganha, pais, sogro e cunhados; Rosa Alves Maciel e marido; Arnaldo Fernandes do Rego; Ana Correia Agonia, marido e filhos; José Afonso Fernandes Mina; Ana Araújo da Costa; Rosa Pereira Mourão e marido; José Manuel Abreu Alves; Manuel Oliveira Lancha e sogros; Helena Gonçalves dos Reis e marido; Carlos Alberto Mina Rego e pai; Rufino Correia Amorim, pais e sogros; António Carvalho Enes Viana; Fernando Pires Gomes do Rego; Intenções da Casa do Lero
25	Ter	9	Maria Madalena Enes Viana (30.º dia); Noé Enes Ramos; Manuel Coelho Azevedo, sogros e cunhados; Belarmino Teixeira (aniv.); Intenções da Rosa da Ganha; Intenção particular; Manuel Pereira; Em ação de graças à Santíssima Trindade; Genro de Manuel Rodrigues Machado; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Tomás Pires Felgueiras, pais e sogros; Intenções da Casa da Bicha; Joaquim Afonso Barbosa; Carminda Meira Costa Faria, pai, irmã e cunhados; António José Rodrigues Cunha; Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa, pai e sogros; José Mendes da Silva e esposa; Manuel da Costa Carreiras e esposa
		11,30	Povo
26	Qua	18	António José Neiva Franco (7.º dia); Deolinda Enes Viana (aniv.); Mariana Gonçalves e filha; José da Silva Parente; Carlos Manuel Moreira Esteves e pai; Maria Martins Ribeiro, marido e filho; Maria Enes Dias Pinheiro e família; Fernanda Alves de Carvalho; Domingos Moreira Gomes Rego; Joaquim da Silva Meira e esposa; Manuel Martins Branco; José Moreira da Silva
27	Qui	18	Esperança Amorim (30.º dia); Francisco Nicolau Ramos Júnior (30.º dia); David Gonçalves Carvalho, esposa e filho; Manuel Fernandes de Carvalho; Arminda das Neves, marido e filhos; Ernesto Gonçalves Morais; António Afonso Barbosa; Paulo Alexandre Correia; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Lucinda Gomes Dinis, marido e filhos; José Moreira da Silva
28	Sex	18	Pais e irmão de Irene Gaião; Manuel Luís Martins Esteves e filho; César Augusto Gonçalves Dias Pinheiro; José Moreira da Silva; Em ação de graças a Santo António
29	Sáb	18	José Carlos Fernandes Cerqueira (aniv.), sogro e avós; Helena Gonçalves dos Reis e marido; Maria Amélia Enes Ramos; Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogros e cunhados; Belarmino Teixeira (aniv.); Laurinda Alves e marido; Francisco Renda Pereira de Castro, pais e sogros; Manuel Lima Rodrigues, esposa, filho e genro; Domingos Gouveia Machado; José Moreira da Silva
30	Dom	9	Benvindo Gonçalves Durães e esposa; José Afonso Fernandes Mina; José do Rego Afonso Bamba e Manuel Melo; António Gomes Moreira Rego e irmão Domingos; José Moreira da Silva

# PARÓQUIA VIVA

N.º 316 – 23/12/2018

**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiaareosa@sapo.pt](mailto:paroquiaareosa@sapo.pt) / Web: [www.paroquiaareosa.org](http://www.paroquiaareosa.org) • Sai todos os Domingos



### 4.º Domingo do Advento – Ano C



«Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, em direção a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre”.» (Evangelho)

### Natala-te...

Já adiantada a nossa preparação para o Natal em que vamos sendo absorvidos pelo consumismo das prendas, dos almoços e jantares, deixo esta pequena oração para nos ajudar a retomar o verdadeiro sentido do Natal cristão:

Senhor,  
começo a ouvir os toques das músicas de Natal.

O meu coração bate mais forte...  
Não sei se é porque o ano está a acabar e vejo que muitos dos meus propósitos não se concretizaram, ou se é porque tenho muito que agradecer.

São tantas as ideias, são tantas as coisas que aconteceram.

São tantos os momentos que ocorreram neste ano, que já me perdi em lágrimas, sorrisos, recordações...

Mas, no final, ficaram os apertos de mão e os abraços recebidos.

São tantas e tantas coisas, muito obrigado...

Sei que devo agradecer por mais um ano e com ele mil sonhos e mil ideias para acontecer.

Mas, diante deste turbilhão de coisas e acontecimentos, diante da simplicidade do teu berço, venho pedir... tal qual uma criança, diante de uma loja de brinquedos:

Ensina-me a ter um coração de Salomão, que só pediu sabedoria.

Um coração de criança, que só pede amor.

Um coração de doente, que só pede saúde.

Um coração de monge, que só pede tranquilidade.

Um coração de cego, que só pede para ver.

Um coração de guerreiro, que só pede coragem.

Um coração de mãe, que só pede união na família.

Um coração de pai, que só pede que não falte nada.

Um coração de virgem, que só pede realização na vida.

Um coração de médico, que só pede para que possa ajudar os outros.

Um coração de sábio, que só pede a paz.

*P. Bartolomeu*

**O PÁROCO DESEJA A TODOS UM  
SANTO E FELIZ NATAL, VIVIDO EM  
FAMÍLIA E EM COMUNHÃO COM O  
MENINO DEUS NASCIDO!**

## 4.º Domingo do Advento – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura: Miq. 5, 1-4a**

**2.ª Leitura: Hebr. 10, 5-10**

**Evangelho: Lc. 1, 39-45**

#### - O novo culto -

O texto da Carta aos Hebreus, escutado neste domingo, projeta-nos muito para além da evocação histórica do nascimento de Cristo e encaminha-nos para a nova religião, na qual o relacionamento com Deus não se centra, nem se limita ao cumprimento de alguns preceitos e obrigações e o agir cristão tão pouco é apenas um código de moralidade. A vida cristã fundamenta-se numa relação de amizade e de intimidade, em que o amor e a confiança substituem o temor, e as normas são encaradas como corolário dessa amizade. Por isso, o culto antigo, centrado na imolação de animais em sacrifício, em Cristo dá lugar à oferta pronta e alegre de si mesmo: “*eis-me aqui: eu venho para fazer a tua vontade*”.

Como é importante que cada um(a) de nós descubra esta novidade do Cristianismo para passarmos de meros ‘praticantes’ e cumpridores de preceitos e obrigações para ‘amigos’ e confidentes de Jesus, e Deus se transforme no ‘nosso Pai do Céu’!

Com razão, o Papa Francisco afirma: “Não me cansarei de repetir estas palavras de Bento XVI que nos levam ao centro do Evangelho: ‘No início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo’. Somente graças a este encontro – ou reencontro – com o amor de Deus, que se converte em amizade feliz, é que somos resgatados da nossa consciência isolada e da autorreferencialidade. Chegamos a ser plenamente humanos, quando somos mais do que humanos, quando permitimos a Deus que nos conduza para além de nós mesmos, a fim de alcançarmos o nosso ser mais verdadeiro”.

Esta mudança arrasta consigo também uma inversão nos critérios pelos quais pausamos a nossa existência, tal como aconteceu com Jesus: apesar de ser o Rei, nasceu pobre e de pais pobres, numa pequena aldeia, que só os especialistas conseguiram identificar (Belém), sujeitou-se às vicissitudes do exílio e cresceu numa localidade cuja fama ficou assim plasmada: “*De Nazaré pode vir alguma coisa boa?*” (cf. Jo. 1, 46).

Maria, como não podia deixar de ser, aparece-nos como a primeira mulher do novo culto, a mulher da fé, aquela que encontrou a sua felicidade nesta entrega incondicional e confiante nas mãos de Deus e ao serviço dos irmãos. Por isso a vemos, no texto evangélico de hoje, pôr-se apressadamente a caminho, após ter conhecimento da situação em que se encontrava sua prima Isabel. É a primeira viagem missionária de Maria! É a viagem da disponibilidade e do serviço. E é também a viagem do louvor e da ação de graças – é a viagem do Magnificat!

Mas tudo isto acontece após a “viagem” ao coração de Deus, ao encontro da vontade e do projeto de Deus. Não se trata de duas viagens, mas uma só. De facto, a viagem missionária ao encontro dos homens só o será autenticamente se for acompanhada da viagem ao coração de Deus. Ai é que está a fonte de toda a missão. É de lá que vem o Missionário, “Aquele que o Pai enviou”.

Por isso, a celebração cristã do Natal apela a que também nós crescamos na fé e nos tornemos ‘*celebrantes*’ do novo culto, não nos contentando com uma prática religiosa ritualista, rotineira e entediada, mas que encontremos a nossa alegria e realização pessoal no cumprimento amoroso e alegre da vontade de Deus e imitemos Maria, na sua atitude de louvor a Deus e de missionária ao encontro dos que mais precisam de ajuda.

*P. José de Castro Oliveira*

### INFORMAÇÕES

**Bênção das grávidas:** Lembramos que neste domingo, dia 23, às 18 h., na Sé de Viana, o nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, na Eucaristia dominical, dará uma bênção especial às grávidas e aos bebés que trazem no seu seio. O Sr. Bispo convida todas as grávidas para esta Eucaristia. Sejam todos portavozes deste convite junto das famílias onde haja senhoras grávidas.

**Novena e Festa do Natal:** A Novena em honra do Menino Jesus ou Novena do Natal termina na segunda-feira, dia 24, integrada na Missa, que nesse dia, será às 8 h. Não haverá Missa vespertina, sendo substituída por mais uma Missa de Natal no dia 25, às 11,30 h. O mesmo acontecerá no dia de Ano Novo.

**Eucaristia da noite de Natal, na Sé:** Tradicionalmente chamada “Missa do galo”, realiza-se todos os anos, na Sé, em Viana, às 23 h., uma Eucaristia festiva de Natal, a chamada na Liturgia “Missa da noite”. Será presidida pelo nosso Bispo Diocesano, D. Anacleto Oliveira, que convida todos os diocesanos, e especialmente os das paróquias mais próximas de Viana, a participar.

Por causa da ceia de Natal poucas são as paróquias que celebram a Missa da vigília e a Missa da noite. Quem vive perto da cidade de Viana tem oportunidade de participar na Missa da noite na Sé.

**Intenções de Missas para 2019:** O pároco continua a marcar intenções de Missa para 2019 e lembra que o chamado “estipêndio” da Missa é sempre uma oferta voluntária, a

entregar por ocasião da celebração da Missa como um sacrifício unido à mesma celebração, e não um pagamento pela mesma. Fica sempre à consciência de cada um o que quiser e puder dar, sabendo que os nossos bispos, como Conferência Episcopal, convencionaram pedir 10 € por cada intenção de Missa.

O pároco lembra que não pede para ele, pois só fica com 10 € para o seu sustento, por cada Missa diária. O restante da oferta dos fiéis reverterá para as obras da Paróquia e do Centro Social ou para a Diocese. Seja generoso(a)!

**Contributo Paroquial 2018:** Até ao dia 31, quem ainda o não fez, pode ainda entregar o seu Contributo Paroquial, também chamado “Côngrua” ou “Primícias”, para ajudar ao sustento do pároco. Até agora foram entregues 5410 € para esse fim, tendo contribuído 120 casas.

**Concerto de Música Sacra na igreja de Areosa:** No próximo domingo, dia 30, às 17 h., vai realizar-se, na igreja paroquial de Areosa, o Concerto “OS SONS DO CAMINHO PORTUGUÊS DA COSTA”, do Grupo Artmusic Ensemble, que foi adiado do dia 25 de novembro. Entrada livre. Participe!

**Recibos 2018:** Todas as pessoas que, durante o ano 2018, contribuíram para a paróquia e precisem de recibos para dedução no seu IRS, devem pedir o recibo ao pároco quanto antes, pois todos os recibos têm de ser passados com data de 2018.

*(Continua na pág. 4)*